



Ata

10.ª REUNIÃO DO CONSELHO GERAL

12 de outubro 2018

No dia doze de outubro de dois mil e dezoito, pelas onze horas, reuniu na sala do Conselho da Reitoria da Universidade do Porto, sita na Praça Gomes Teixeira, no Porto, o Conselho Geral, tendo estado presentes os seguintes membros: Artur Santos Silva, Adriano Carvalho, Altamiro da Costa Pereira, Amândio Sousa, Artur Águas, Aurora Teixeira, Carlos Azevedo, Corália Vicente, Diogo Martins, João Moreira Campos, José Fernando Oliveira, Diogo Pimenta, Inês Silva, Marcos Teixeira, Vítor Silva, Francisca Carneiro Fernandes, José de Sousa Lameira, Maria Galdes, e Pedro da Silva Dias. Justificaram a sua ausência Francisca Carneiro Fernandes, Lúcia Almeida Matos, Luís Filipe Antunes e Sérgio Guedes Silva. Também esteve presente, sem direito a voto, o Reitor da Universidade do Porto, António de Sousa Pereira.

A reunião foi convocada pelo Presidente do Conselho Geral com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Tomada de posse do novo membro do Conselho Geral.
2. Aprovação da Ata da Reunião Anterior.
3. Informação do Senhor Reitor.
4. Situação face ao Plano e Orçamento para 2018; apreciação das contas intercalares do 1.º semestre da U.Porto.
5. Comissões do Conselho: reorganização e ações desenvolvidas.
6. Outros assuntos,

Iniciada a reunião, o Presidente do Conselho Geral após ter cumprimentado os membros presentes, deu início à discussão da ordem de trabalhos:

1. Tomada de posse do novo membro do Conselho Geral.

Foi empossado o novo membro do Conselho Geral, Professor Pedro Silva, em substituição do Professor Pedro Rodrigues, recentemente nomeado Vice-Reitor na nova Equipa Reitoral.

2. Aprovação da Ata da reunião anterior.

Foi aprovada por unanimidade a ata da 9.ª reunião do Conselho Geral de 13 de julho de 2018.

3. Informação do Senhor Reitor.

O Presidente deu a palavra ao Reitor que informou que a Universidade do Porto foi selecionada para organizar a final mundial da edição 2019 do *International Collegiate Programming Contest* (ICPC), a maior, mais antiga e mais prestigiada competição de programação informática do mundo. Este evento receberá o apoio da Câmara Municipal do Porto e do Turismo de Portugal, e conta com o apoio e empenho do Governo, mas que ainda não se traduziu em financiamento real.

De seguida, deu nota do problema da falta de alojamento para os estudantes que tem sido noticiado pela Comunicação Social, para o qual a Universidade do Porto tem de dar uma resposta adequada. Analisando o histórico, verifica-se que há 5 anos a taxa de ocupação das residências era de 50%. Naquela altura não existia procura que justificasse o investimento na construção de novas residências. Dada a alteração do panorama turístico da cidade do Porto, há uma dificuldade acrescida na obtenção de alojamento para os estudantes universitários, pelo que a elevada solicitação dos quartos das residências está a colocar problemas ao nível da capacidade de resposta. As primeiras ações em curso para solucionar o problema a curto prazo passam pela recuperação de 110 quartos na Residência Alberto Amaral, que custará cerca de três milhões e duzentos mil euros e pela reabilitação do edifício sobrance da antiga Faculdade de Farmácia e Anibal Cunha (cerca de 40 quartos). Para resolução mais imediata, a Universidade está a desenvolver um acordo com a Messe dos Sargentos do Porto e a negociar a eventual ocupação do Mosteiro na Maia e do Mosteiro dos Redentoristas em Vila Nova de Gaia.

Posteriormente, o Reitor comunicou ao Conselho que estão a estudar a relocalização da UPDigital, com o objetivo de conseguir ganhos de eficiência. Referiu que tal como se encontra atualmente, existem dificuldades de gestão, pelo que se considera a possibilidade de a deslocalizar (exceto o apoio local na FEUP) para o Media Innovation Labs (MIL), na Praça Coronel Pacheco.

Relativamente ao Orçamento de 2019, o Reitor deu nota de que os fundos provenientes do Orçamento de Estado estão em linha com as correspondentes remunerações. Ressalvou ainda que o caso dos colaboradores precários deverá ser analisado com cuidado, pois a atribuição de um vínculo representa um acréscimo significativo de custos para a Universidade. A U.Porto tem cerca de 600 pessoas inscritas na regularização dos vínculos precários, das quais, segundo o Administrador, 500 pedidos não terão fundamento para a regularização. Esta situação deverá ser matéria de análise e negociação com o Governo.

Finda a exposição, vários Membros do Conselho agradeceram de forma clara como o Reitor esclareceu o Conselho e louvaram a iniciativa de encontrar soluções imediatas para o problema do alojamento para os estudantes.

4. Situação face ao Plano e Orçamento para 2018; apreciação das contas intercalares do 1.º semestre da U.Porto.

Passando à discussão do ponto 4, o Presidente deu a palavra ao Reitor que referiu que a situação global da Universidade é positiva, mas ilusória, dado que contempla a venda do Colégio Almeida Garrett (receita extraordinária) e o atraso na execução do Plano de Investimento, pois há obras que não foram efetivamente lançadas ou que não foram concluídas. Assim o saldo positivo de 6,4 milhões irá reduzir significativamente.

Apesar de a situação ser globalmente positiva, a Universidade apresenta aspetos que podem pôr o segundo semestre em risco, por exemplo os montantes dos salários, dado o impacto do subsídio de natal, e gastos nas atualizações das remunerações em resultado das avaliações (várias Unidades Orgânicas terão de pagar valorizações remuneratórias com retroativos desde 2009). Tal situação irá representar um acréscimo de custos significativo. O Reitor alertou, por isso, que teremos de ter contenção para evitar que algumas UO's apresentem resultados operacionais negativos.

De seguida, o Presidente deu a palavra ao Administrador, Dr. José Branco, que fez uma exposição acerca das contas intercalares do 1.º semestre da U.Porto. A U.Porto está já a aplicar o novo normativo contabilístico desde 1 de Janeiro 2018, conforme previsto legalmente. Segundo o Administrador, a projeção para o final do ano é a de que o resultado líquido do exercício seja mais baixo, pois a Universidade terá de realizar um grande esforço de pagamento das obras em curso (FEUP, FEP, FCNAUP, Estádio Universitário). O Orçamento de Estado tem vindo a diminuir registando-se já uma redução acumulada de 130 milhões de euros nos últimos 10 anos.

Relativamente ao corpo docente, a Universidade apresenta alguns problemas que foram sinalizados: a Faculdade de Arquitetura (FAUP) apresenta dificuldades crescentes, porque dispõe, atualmente, de muito poucos docentes catedráticos, sendo necessário contratar novos docentes, situação que implicará aumentos de despesa com o pessoal. As Faculdades de Letras e de Medicina Dentária têm vindo a fazer um esforço para equilibrar as contas, salientando que este ano a FLUP conseguiu o equilíbrio económico mas o saldo é muito modesto.

De seguida, o Presidente deu a palavra à Professora Aurora Teixeira, Coordenadora da Comissão de Planeamento e Financiamento. A Professora Aurora Teixeira sugeriu que, no futuro, o relatório de contas intercalares apresente uma explicação dos aspetos responsáveis por riscos que de algum modo coloquem em causa a solidez da U.Porto e alertou para o impacto que o emprego científico pode gerar na U.Porto.

Após ampla discussão, a conselheira Maria Geraldês questionou acerca de quem contribui para a receita da U.Porto ao nível da prestação de serviços e salientou a importância da geração de receitas para a Universidade através deste tipo de atividade. Salientou a necessidade de identificar novas formas de obtenção de receita, pela via da prestação de serviços.

5. Comissões do Conselho: reorganização e ações desenvolvidas.

Passando ao ponto 5 da ordem de trabalhos, foi revista a composição da constituição das Comissões Permanentes, conforme documento em anexo.

Na sequência da saída do Conselho Geral do Prof. Altamiro da Costa Pereira, em resultado da sua eleição para Diretor da FMUP, este sugeriu que o membro que o vem substituir - Prof. Adélio Mendes - assumisse a coordenação da Comissão de Inovação, Investigação e Internacionalização, uma vez que é um especialista na área da investigação.

O Presidente reiterou ainda o pedido de que as Comissões reúnam e reflitam em torno do relatório da OCDE.

6. Outros assuntos.

Passando ao ponto 6 da ordem de trabalhos, o Presidente agendou uma reunião do Conselho para discutir a "Estratégia da Universidade", no próximo dia 23 de novembro entre as onze horas e 30 minutos e as dezoito horas. A reunião terá a participação dos Membros do Conselho e da Equipa Reitoral e terá um intervalo para almoço entre as 14h e as 15h. O Presidente sugeriu que nesta reunião fossem abordados os seguintes tópicos:

1. A Universidade e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável; posicionamento face à Europa 2030;
2. Papel na U.Norte e na Região;
3. Mérito científico, proteção da propriedade intelectual e translação do Conhecimento;
4. Cooperação entre as Unidades Orgânicas e as Unidades de Investigação; eventual utilização da figura estatutária do Agrupamento;
5. Estatutos das Unidades de Investigação;
6. Renovação do corpo docente;
7. Diversificação das fontes de receitas; relação com o Governo e Poder Local, interação com o Sector Empresarial e o Sector Social;
8. Modelo fundacional e o contrato programa.

De seguida, o Presidente agradeceu ao Prof. Altamiro da Costa Pereira toda a colaboração que deu ao Conselho e desejou-lhe o maior sucesso no exercício das funções tão nobres para que foi eleito.

De seguida, o Prof. Altamiro da Costa Pereira pediu a palavra e considerou que, após a apresentação do Administrador verifica que o panorama da FMUP não é muito animador. Agradeceu ao Conselho o privilégio de ter partilhado pontos de vista, reflexões e discussões e enalteceu a honra de ter participado na eleição de 2 Reitores e de 2 Presidentes do Conselho Geral, bem como na discussão dos mecanismos de distribuição do OE, ou na criação de uma Comissão da Terceira Missão. Esta última teve já como primeiro resultado reunir os diretores das Unidades Orgânicas e das Unidades de Investigação em quatro grandes blocos. Informou ainda de que a pessoa que o segue na lista será o Professor Adélio Mendes.

Após agradecer a participação de todos e nada havendo a acrescentar, a reunião foi encerrada às catorze horas e trinta minutos. De tudo para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente do Conselho Geral e pelo Secretário do Conselho Geral.

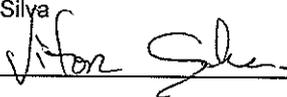
O Presidente do Conselho Geral da U.Porto,

Artur Santos Silva



O Secretário do Conselho Geral,

Vitor Silva



Comissão de Planeamento e Financiamento

Relatório de Contas Intercalares da U.Porto relativo ao 1.º semestre de 2018

A Comissão de Planeamento e Financiamento do Conselho Geral da Universidade do Porto reuniu no dia 10 de outubro de 2018, pelas 11h, na Reitoria da Universidade do Porto para a apreciação do Relatório de Contas Intercalares da U.Porto relativo ao 1.º semestre de 2018 e destaca as seguintes considerações:

1. Os mapas financeiros apresentados referem-se ao 2º trimestre de 2018. Estes mapas compreendem: 1) o Balanço em 30 de junho de 2018, que evidencia um **ativo total de cerca de 759 milhões de euros**, correspondendo a um património líquido de cerca de 646 milhões de euros; e 2) a Demonstração de Resultados por Naturezas que apresenta um **Resultado Líquido de cerca de 6 milhões de euros**.
2. O Relatório de Contas, complementado com os Comentários do Fiscal único, apresenta de uma forma clara e concisa as contas da U.Porto, explicando a evolução das rubricas com alterações mais significativas.
3. A aplicação do novo normativo contabilístico (SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas) a partir de 1 de janeiro de 2018 que **compromete a comparação de valores entre os exercícios de 2017 e 2018**, em especial os relativos às rubricas Propriedades de investimento/ Ativos fixos tangíveis; Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis /Outras contas a receber; Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos /Outras contas a pagar.
4. Tal como sublinhado nos Comentários do Fiscal Único, é necessário **prudência** na leitura do **Resultado Líquido do exercício de 2018** que se encontra **sobreavaliado** em virtude, sobretudo, da **subavaliação da rubrica dos gastos com pessoal**:
 - i. Não especialização do **subsídio de Natal**, estando o seu processamento e pagamento previsto no mês de novembro de 2018. Em 2017, 50% do subsídio de Natal foi

processado e pago por duodécimos, estando, por isso, em junho de 2017 registados cerca de 25% do respetivo valor anual. Caso tal especialização tivesse sido realizada o Resultado Líquido diminuiria em cerca de 4,5 milhões de euros;

- ii. Alterações ao nível da **especialização de férias e subsídios de férias**, passando de uma especialização no final de cada semestre em 2017 para uma especialização mensal em 2018;
 - iii. Nos Rendimentos observa-se um acréscimo de cerca de 3 milhões de euros na rubrica Outros rendimentos e ganhos explicado, essencialmente, pela mais valia (2,5 milhões de euros) obtida com a alienação do imóvel Ex-Colégio Almeida Garret.
5. Reitera-se a solicitação, efetuada em pareceres anteriores, de que os Relatórios e Contas sejam acompanhados de **uma síntese, por unidade orgânica (UO) e entidades participadas (EP)**, que inclua, para além de indicadores de atividade e de desempenho económico-financeiro, uma explicitação clara as principais dificuldades que a UO/ EP observa, a sua natureza (conjuntural ou estrutural), fatores explicativos e as medidas que estão a ser implementadas para ultrapassar tais dificuldades/ constrangimentos.

Conclusão

A Comissão de Planeamento e Financiamento muito agradece os esclarecimentos prestados pelo do Senhor Administrador Dr. José Branco e emite parecer favorável ao Relatório de Contas Intercalares da U.Porto relativo ao 1.º semestre.

10 de outubro de 2018

A Comissão de Planeamento e Financiamento,

Amândio Sousa

Artur Santos Silva

Aurora Teixeira (Coord.)

Corália Vicente

José Pedro Nunes

Lúcia Almeida Matos